

DETECÇÃO E GENOTIPAGEM DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) EM PACIENTES DO SEXO FEMININO, ATENDIDAS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DAS CIDADES DE MARINGÁ E MARIALVA

Jessica Zironi Caitano¹; Kallyandra Padilha¹; Karen Brajão de Oliveira²²

RESUMO: Infecções genitais por HPV são consideradas um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de neoplasia intra-epitelial cervical e carcinoma, especialmente em mulheres jovens. Considerando que a mortalidade por câncer de colo uterino no Brasil ainda é alta, a fácil transmissão do HPV, e a inexistência de estudos epidemiológicos da sua prevalência em infecções genitais em nossa região, este trabalho torna-se relevante, sendo uma importante ferramenta de informações epidemiológicas sobre a prevalência do vírus, além do diagnóstico genético contribuir na profilaxia individual (como auxílio na prevenção do câncer uterino), e coletiva (na redução da transmissibilidade). Este trabalho tem como objetivo determinar a prevalência molecular do HPV em pacientes do sexo feminino, atendidas pelo sistema único de saúde nas cidades de Maringá e Marialva. Dentre os casos positivos, realizar a genotipagem para identificação de HPVs associados ao alto risco para o câncer e também realizar análise socioepidemiológica dos fatores de risco que contribuem para a exposição da população ao vírus, bem como os determinantes de sua manutenção. Serão incluídas nesta pesquisa, pacientes (com idade entre 18 à 55 anos) atendidas nos programas de prevenção de câncer de colo de útero, da Secretaria de Saúde das cidades de Maringá e Marialva, as quais serão informadas sobre os objetivos da pesquisa, além de serem submetidas a um questionário epidemiológico para coleta de informações relevantes ao trabalho, e sua participação na pesquisa será por adesão voluntária mediante assinatura do termo de consentimento livre esclarecido (TCLE). As amostras (células oriundas do colo do útero) serão obtidas nas unidades básicas de saúde, sendo a coleta realizada pelo médico(a) ou enfermeira da própria unidade, no momento do exame ginecológico preventivo de rotina. Por meio de uma escova cervical estéril, será realizada a coleta para a confecção do esfregaço em lâmina do exame citológico. As escovas que após a confecção do esfregaço seriam desprezadas - conforme a rotina - serão acondicionadas, em tubos falcon contendo 5 ml de solução tampão T.E., para o transporte ao laboratório de biologia molecular, localizado no bloco 05 do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, onde serão realizadas as análises. Este material, será armazenado em *freezer* a -20° C até a extração do DNA. Apara a análise será realizada a extração do DNA com posterior amplificação do mesmo, para a detecção do DNA do HPV empregando-se a Reação em Cadeia da Polimerase, devido a suas altas especificidade e sensibilidade. As amostras positivas para o vírus, serão submetidas a genotipagem para identificação de HPVs de alto risco para o desenvolvimento de neoplasias. Todos os dados serão analisados estatisticamente por intermédio do teste do qui-quadrado de Pearson convencional e Regressão logística para estimar as razões de chance com correspondente intervalo de confiança de 95% e nível de significância alfa pré-fixado de 0,05. Assim, com os resultados obtidos espera-se realizar a identificação do perfil de prevalência do HPV na população estudada bem como da prevalência de tipos de alto risco para o carcinoma de colo uterino.

PALAVRAS-CHAVE: Carcinoma de colo uterino; Detecção do HPV; Papiloma Vírus Humano (HPV).

¹ Discentes do Curso de Biomedicina. Departamento de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). jessica-caitano@hotmail.com; kally.andra@hotmail.com

² Orientadora e docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. karen_brajao@hotmail.com